



Outlook

Dúvidas sobre Edital Goiás - CPSI Nº 001/2026

De Janaina Rodrigues <janainaor@gmail.com>

Data Ter, 09/06/2026 17:02

Para Gerência de Compras Governamentais <gelc.economia@goias.gov.br>

Prezados,

Boa tarde.

Meu nome é Janaína Rodrigues e faço parte da Nozes Geoinformações, empresa participante do HUB Goiás.

Estamos estruturando nossa proposta para o edital e, durante a análise dos materiais disponibilizados e das lives de apresentação, surgiram algumas dúvidas que gostaríamos de esclarecer para garantir o correto alinhamento da solução às expectativas da Secretaria.

1. Sobre a dependência tecnológica e propriedade intelectual

Durante as lives foi comentado que a Secretaria busca evitar dependência de fornecedores e manter autonomia sobre a solução. Nesse sentido, gostaríamos de entender melhor qual é a expectativa do projeto.

A ideia é que a solução possa utilizar tecnologias e componentes já desenvolvidos pela empresa, desde que os dados e a operação fiquem sob controle do Estado, ou existe expectativa de transferência integral do código-fonte e da propriedade intelectual da solução para a Secretaria?

2. Sobre a integração com o ArcGIS

Entendemos que a Secretaria já utiliza o ArcGIS como plataforma geoespacial.

A expectativa é que a solução seja desenvolvida totalmente dentro do ambiente ArcGIS ou que ela possa ser uma plataforma independente, desde que integrada ao ArcGIS para compartilhamento de mapas, camadas, alertas e informações?

3. Sobre a arquitetura da solução

A Secretaria espera que todos os componentes da solução (armazenamento, processamento, modelos de IA e visualização) sejam executados integralmente na infraestrutura do Estado ou seria aceitável uma arquitetura híbrida, onde determinados módulos especializados realizem os processamentos e disponibilizem os resultados ao ambiente da Secretaria por meio de integrações seguras?

4. Estimativas agronômicas

Durante as lives foi comentada a necessidade de estimar produtividade agrícola para apoiar a fiscalização. A expectativa da Secretaria é que a solução produza estimativas agronômicas de alta precisão ou indicadores de produtividade suficientemente robustos para apoiar a geração de

alertas e priorização das fiscalizações?

Agradecemos desde já pela atenção e permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

Janaína Rodrigues
Nozes Geoinformações



RE: Dúvidas sobre Edital Goiás - CPSI Nº 001/2026

De Gerência de Compras Governamentais <gelc.economia@goias.gov.br>

Data Sex, 12/06/2026 09:23

Para Janaina Rodrigues <janainaor@gmail.com>

Em atenção aos questionamentos, seguem as respostas informadas pela equipe técnica da contratação:

1. Sobre a dependência tecnológica e propriedade intelectual

Durante as lives foi comentado que a Secretaria busca evitar dependência de fornecedores e manter autonomia sobre a solução. Nesse sentido, gostaríamos de entender melhor qual é a expectativa do projeto.

A ideia é que a solução possa utilizar tecnologias e componentes já desenvolvidos pela empresa, desde que os dados e a operação fiquem sob controle do Estado, ou existe expectativa de transferência integral do código-fonte e da propriedade intelectual da solução para a Secretaria?

R: A Secretaria da Economia busca evitar dependência tecnológica excessiva de fornecedores e assegurar autonomia suficiente para utilização, integração, manutenção, auditoria, portabilidade e evolução da solução no ambiente institucional. Isso não impede que a proponente utilize tecnologias, componentes, algoritmos, modelos, bibliotecas, APIs, plataformas ou bases preexistentes, próprias ou de terceiros, desde que tais componentes estejam devidamente identificados na proposta, regularmente licenciados e não imponham restrições que comprometam o uso público pretendido, a interoperabilidade, a continuidade operacional ou a independência tecnológica da Administração. A propriedade intelectual preexistente da proponente ou de terceiros permanecerá com seus respectivos titulares. Por outro lado, os artefatos, integrações, documentos, modelos, bases derivadas, códigos ou componentes desenvolvidos especificamente no âmbito do CPSI observarão as regras do Edital e da fase de negociação, especialmente quanto à titularidade, cessão, licenciamento, portabilidade, manutenção e direito de evolução pela Administração. Assim, não há expectativa automática de transferência integral e irrestrita de todo o código-fonte ou de toda a propriedade intelectual preexistente da empresa. Contudo, a solução deverá assegurar à Secretaria condições suficientes para uso interno, continuidade, integração, auditoria, manutenção e evolução, evitando aprisionamento tecnológico.

2. Sobre a integração com o ArcGIS

Entendemos que a Secretaria já utiliza o ArcGIS como plataforma geoespacial.

A expectativa é que a solução seja desenvolvida totalmente dentro do ambiente ArcGIS ou que ela possa ser uma plataforma independente, desde que integrada ao ArcGIS para compartilhamento de mapas, camadas, alertas e informações?

R: A Secretaria da Economia utiliza o ArcGIS Enterprise como plataforma geoespacial institucional, razão pela qual a solução deverá ser compatível e integrada a esse ambiente. Não se exige, necessariamente, que toda a solução seja desenvolvida exclusivamente dentro do ArcGIS ou apenas com ferramentas nativas da plataforma. A proponente poderá apresentar arquitetura própria ou plataforma independente, desde que plenamente interoperável com o ArcGIS Enterprise e capaz de disponibilizar mapas, camadas, alertas,

indicadores, painéis e demais informações necessárias ao uso institucional da Secretaria. A integração deverá permitir o aproveitamento da infraestrutura tecnológica existente, a publicação e consumo de dados geoespaciais, a rastreabilidade dos resultados, a governança das informações e a incorporação dos produtos analíticos à rotina de fiscalização tributária.

3. Sobre a arquitetura da solução

A Secretaria espera que todos os componentes da solução (armazenamento, processamento, modelos de IA e visualização) sejam executados integralmente na infraestrutura do Estado ou seria aceitável uma arquitetura híbrida, onde determinados módulos especializados realizem os processamentos e disponibilizem os resultados ao ambiente da Secretaria por meio de integrações seguras?

R: A solução deverá ser implantada e executada no ambiente computacional da Secretaria da Economia, utilizando a infraestrutura tecnológica disponibilizada pela Administração. O armazenamento dos dados, o processamento das informações, a execução dos modelos analíticos e a disponibilização dos resultados deverão ocorrer sob controle direto da Secretaria. No caso de dados fiscais, dados sensíveis, dados identificáveis ou bases protegidas por sigilo fiscal, o tratamento deverá ocorrer exclusivamente em ambiente seguro, rastreável e autorizado pela Administração, sendo vedada a transferência, exposição, cópia ou armazenamento dessas informações em ambientes externos à infraestrutura da Secretaria. A utilização de componentes, bibliotecas, modelos, algoritmos ou tecnologias de terceiros é admitida, desde que sua execução ocorra no ambiente da Secretaria da Economia e que não haja necessidade de envio de dados, consultas ou processamento em serviços externos que possam comprometer o sigilo fiscal, a segurança da informação ou a governança dos dados. Em qualquer hipótese, a proposta deverá explicitar claramente a arquitetura da solução, os requisitos de infraestrutura e os mecanismos adotados para garantir o controle dos dados pela Administração, a rastreabilidade, a segurança, a interoperabilidade e a continuidade operacional da solução.

4. Estimativas agronômicas

Durante as lives foi comentada a necessidade de estimar produtividade agrícola para apoiar a fiscalização. A expectativa da Secretaria é que a solução produza estimativas agronômicas de alta precisão ou indicadores de produtividade suficientemente robustos para apoiar a geração de alertas e priorização das fiscalizações?

R: A expectativa da Secretaria não é substituir laudos agronômicos oficiais nem exigir estimativas determinísticas de produtividade com precisão absoluta. O objetivo do CPSI é obter indicadores agronômicos e produtivos suficientemente robustos, auditáveis e explicáveis para apoiar a geração de alertas, a priorização de fiscalizações e a identificação de indícios de inconsistências entre a produção agrícola observada e os documentos fiscais eletrônicos. A solução deverá estimar áreas efetivamente cultivadas, identificar culturas agrícolas, detectar ciclos produtivos e gerar estimativas ou faixas de produção potencial, considerando variáveis regionais, sazonais, climáticas, fenológicas e produtivas, quando aplicáveis. Embora não se exija aderência absoluta aos levantamentos oficiais, espera-se que as estimativas produzidas pela solução apresentem consistência metodológica e resultados compatíveis, em termos agregados e dentro de margens tecnicamente justificáveis, com as estatísticas e referências divulgadas por órgãos oficiais, especialmente a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas estimativas deverão ser apresentadas com metodologia documentada, métricas de validação, níveis de confiança e indicação das limitações dos modelos utilizados, de modo que os resultados possam ser compreendidos, auditados e utilizados como subsídio técnico pela Administração Tributária. Ressalta-se que os resultados produzidos pela solução não automatizarão atos de lançamento tributário nem substituirão o juízo técnico do auditor fiscal, servindo como instrumento de inteligência analítica, apoio à decisão e priorização de riscos.

Atenciosamente,

Kelly Caetano de Alexandria
Agente de Contratação

De: Janaina Rodrigues <janainaor@gmail.com>

Enviado: terça-feira, 9 de junho de 2026 17:02

Para: Gerência de Compras Governamentais <gelc.economia@goias.gov.br>

Assunto: Dúvidas sobre Edital Goiás - CPSI Nº 001/2026

Prezados,
Boa tarde.

Meu nome é Janaína Rodrigues e faço parte da Nozes Geoinformações, empresa participante do HUB Goiás.

Estamos estruturando nossa proposta para o edital e, durante a análise dos materiais disponibilizados e das lives de apresentação, surgiram algumas dúvidas que gostaríamos de esclarecer para garantir o correto alinhamento da solução às expectativas da Secretaria.

1. Sobre a dependência tecnológica e propriedade intelectual

Durante as lives foi comentado que a Secretaria busca evitar dependência de fornecedores e manter autonomia sobre a solução. Nesse sentido, gostaríamos de entender melhor qual é a expectativa do projeto.

A ideia é que a solução possa utilizar tecnologias e componentes já desenvolvidos pela empresa, desde que os dados e a operação fiquem sob controle do Estado, ou existe expectativa de transferência integral do código-fonte e da propriedade intelectual da solução para a Secretaria?

2. Sobre a integração com o ArcGIS

Entendemos que a Secretaria já utiliza o ArcGIS como plataforma geoespacial.

A expectativa é que a solução seja desenvolvida totalmente dentro do ambiente ArcGIS ou que ela possa ser uma plataforma independente, desde que integrada ao ArcGIS para compartilhamento de mapas, camadas, alertas e informações?

3. Sobre a arquitetura da solução

A Secretaria espera que todos os componentes da solução (armazenamento, processamento, modelos de IA e visualização) sejam executados integralmente na infraestrutura do Estado ou seria aceitável uma arquitetura híbrida, onde determinados módulos especializados realizem os processamentos e disponibilizem os resultados ao ambiente da Secretaria por meio de integrações seguras?

4. Estimativas agronômicas

Durante as lives foi comentada a necessidade de estimar produtividade agrícola para apoiar a fiscalização. A expectativa da Secretaria é que a solução produza estimativas agronômicas de alta precisão ou indicadores de produtividade suficientemente robustos para apoiar a geração de alertas e priorização das fiscalizações?

Agradecemos desde já pela atenção e permanecemos à disposição.

Atenciosamente,
Janaína Rodrigues

Nozes Geoinformações